



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.438

Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às dez horas e vinte e seis minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Paulo Vitor da Silva, e, constatado quórum regimental com a presença de nove vereadores, instalou-se a quinquagésima primeira sessão ordinária da sétima legislatura - quarto período. Aprovação, após dispensa de leitura, da ata n° 2.432 (dois mil quatrocentos e trinta e dois). O presidente informou que as atas dos dias onze, treze, dezoito e vinte e cinco de agosto serão lidas conforme concluídas. Na fase do expediente, realizou-se a leitura dos seguintes documentos: ofício n° 384/2020-GP, do executivo municipal, solicitando a devolução antecipada e imediata do duodécimo referente ao exercício financeiro de 2020 (dois mil e vinte), dos quais serão essenciais para cumprimento das obrigações financeiras deste município ainda neste mês de agosto; ofício n° 391/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta à indicação verbal n° 305/2020 do vereador Paulo Vitor da Silva; ofício n° 394/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando justificativa com os motivos de mérito e de direito que fundamentaram a elaboração do projeto de lei referente à mensagem n° 030/2020. O presidente solicitou a leitura dos requerimentos n° 084/2020, 085/2020, 086/2020, 087/2020 e 088/2020, porém foi interrompido pelo vereador Edimilson que quebrou o protocolo com questionamento sobre a transmissão da sessão em razão do recebimento de mensagem perguntando se não estava ocorrendo a transmissão. O presidente, após averiguação, respondeu que estava ocorrendo a transmissão e o vereador Edimilson informou que colocaria que estava sendo transmitida. O presidente deu continuidade a fase do expediente. Requerimento n° 084/2020, autoria vereador Flávio Florentino, requer ao senhor presidente da Câmara Municipal de Quatis informações quanto ao critério utilizado para remanejamento do horário do expediente dos servidores da Câmara Municipal; requerimento n° 085/2020, autoria vereador Flávio Florentino, requer ao senhor presidente da Câmara Municipal de Quatis cópia das imagens de gravação do sistema de monitoramento de segurança da Câmara Municipal de Quatis; requerimento n° 086/2020, autoria vereador Flávio Florentino, requer ao senhor presidente da Câmara Municipal



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

de Quatis informações relacionadas à compra de piso tátil; requerimento n° 087/2020, autoria vereador Flávio Florentino, requer ao senhor presidente da Câmara Municipal de Quatis informações quanto a confecção dos exemplares da Lei Orgânica Municipal; e requerimento n° 088/2020, autoria vereador Flávio Florentino, requer ao senhor presidente da Câmara Municipal de Quatis cópia "capa a capa" dos processos n° 379/2020 e n° 371/2020, informações quanto a outros requerimentos que foram protocolados nesta Casa de Leis. Após leitura o presidente abriu para discussão e o vereador Emerson Oliveira de Almeida apresentou foto sobre o piso tátil que foi instalado apontando que mesmo com a falta de três ardósias foi sentado o piso, o que demonstrou a falta de planejamento e o deixou entristecido. Pois após sua instalação foi arrancado o piso tátil para colocação da ardósia e depois colocação do piso tátil. Parabenizou o vereador Flavinho pela entrada dos requerimentos na câmara. Ao presidente falou que ao fazer um projeto ou alguma coisa fizesse o planejamento também. Sobre a lei orgânica falou que teve coragem de fazer o processo da lei orgânica e regimento interno, que foi continuado pelo vereador Flavinho e até agora não houve a fabricação dos livros. O presidente perguntou ao vereador Emerson a data que foi retirada a foto do piso tátil. O vereador Emerson informou que não tinha ficado gravado o dia, mas que agora o presidente arrancou o piso tátil e colocou o piso de volta e depois o piso tátil de volta, e que o presidente fez duas vezes o mesmo serviço. O presidente esclareceu que o piso tátil é colado e os pisos que estavam quebrados foram trocados pelo responsável da manutenção e o piso tátil foi colado novamente. Falou para o vereador verificar, pois estava tudo certinho. O vereador Emerson falou que era falta de planejamento e o presidente respondeu que isso era planejamento. Encerrada a discussão, o presidente colocou em votação e os requerimentos n° 084/2020, 085/2020, 086/2020, 087/2020 e 088/2020 foram aprovados por unanimidade. Requerimento n° 090/2020, autoria vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer, requer moção de aplausos ao segundo sargento da PM Marcelo Tomaz de Souza e ao segundo sargento da PM Ramon Carlos Machado da ronda rural de Falcão; e requerimento n° 091/2020, autoria vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer, requer moção de aplausos ao terceiro sargento da PM Leonardo Ferreira de Freitas, ao sargento da PM Leandro Ribeiro Soly e ao sargento da PM Oliveira. Após leitura, o presidente abriu para discussão e os requerimentos foram discutidos pela autora que pediu a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

subscrição dos pares e falou sobre a importância de reconhecimento destes profissionais atuantes no município, apesar de todas as dificuldades, tanto na ronda rural que fazem um trabalho de excelência quanto na área urbana ressaltando a relevância de contar com um policial que atua e mora no município. O vereador Edimilson de Oliveira Silva comentou sobre a alegria do Islander receber a homenagem dos policiais que fazem também um serviço comunitário e destacou o trabalho realizado pela ronda rural e demais policiais que atuam no município também com trabalho social. O vereador Emerson Oliveira de Almeida parabenizou a vereador Marcela pelo reconhecimento do trabalho dos policiais no município e relatou o compartilhamento do aniversário do Islander. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer solicitou a inclusão do nome do vereador Edimilson na homenagem ao pequeno Islander. Encerrada a discussão, o presidente colocou em votação e os requerimentos nº 090/2020 e 091/2020 foram aprovados por unanimidade. Indicação nº 396/2020, vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, indica ao executivo municipal o recapeamento da Rua Joaquim Costa Salgueiro, Centro; indicação nº 397/2020, vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, indica ao executivo municipal o desentupimento e colocação de tampas do bueiro na Rua Joaquim Costa Salgueiro, Centro; indicação nº 400/2020, vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer, indica ao executivo municipal que providencie a manutenção com patrol na pista de motocross, próximo à CBPO; indicação nº 401/2020, vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer, indica ao executivo municipal que providencie junto à secretaria competente a possibilidade de retornar o atendimento do pediatra na Casa da Criança. O presidente informou que as indicações serão encaminhadas ao executivo. Ofício nº 01/GV/2020, do vereador Flávio Florentino, solicitando a renúncia do cargo de segundo vice-presidente da mesa executiva. Encerrada a leitura do expediente o presidente convidou o vereador Flávio Florentino para utilizar a tribuna, da qual a fala segue na íntegra: "Gostaria de desejar bom dia ao senhor presidente, aos nobres colegas vereadores e as pessoas que nos assistem aqui hoje na tribuna, e a população de Quatis de um modo geral. Senhor presidente, nobre colegas vereadores. Senhor presidente eu faço uso da tribuna hoje para deixar registrado aqui a minha renúncia da mesa executiva desta casa e quero deixar também registrado que desde dois mil e treze, quando tomei posse é do cargo de vereador eu sempre fiz parte da mesa e com muito orgu, com muito orgulho



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

sempre fiz jus do meu compromisso com esta casa. E que o, e com também todo o povo de Quatis que me elegeu para representá-los. Então senhor presidente é sempre pautei pela honestidade e transparência e acima de tudo é trabalhar em conjunto com os meus pares para o bom funcionamento da casa. É nesses quase oito anos senhor presidente de, de mandato eu fui presidente por duas vezes e como gestor eu procurei sempre trabalhar em equipe, foi o que aprendi ao longo da minha vida como empreendedor e quis trazer isso aqui pra, pra dentro desta casa legislativa. E muita das vezes eu cobrava dos membros da mesa que gostaria da presença deles para que nós poderemos, pudéssemos tomar as decisões em conjunto por que é uma das coisas também que eu aprendi foi que sozinho eu não vou a lugar nenhum. A gente tem que trabalhar em conjunto, a gente trabalhando em conjunto a gente atinge o nosso objetivo. Se a gente for sozinho a gente fica pela metade do caminho. Então eu sempre trabalhei dessa forma. E, e sempre também é mesmo os demais vereadores que não faziam parte da mesa é eu sempre convidava para participar das reuniões que tinha relevância na casa. Então foi meu jeito de trabalhar aqui ao longo desses quase, quase oito anos, que nós já estamos há sete anos e meio aí. E este ano senhor presidente, de dois mil e vinte é logo no início da presidência do senhor, vereador Paulo Vitor, eu fiz alguns questionamentos com o senhor logo no mês de fevereiro né pelo jeito que o senhor começou a conduzir os trabalhos aqui na casa. Né, já que nós fazíamos parte de uma equipe, fazíamos parte de uma mesa e eu vi que o senhor tava tomando as decisões é sozinho, né pelo menos não com se o senhor tava tomando as decisões com o departamento jurídico ou com os funcionários da casa eu não sei. Mas pelo menos com os vereadores que faziam parte da mesa eu achava interessante que a gente pudesse dialogar. Apesar que eu também tenho ciência que a palavra final do senhor, o senhor que é o gestor né, mas é aquilo que eu falei no início é o que eu aprendi que a gente poderia trabalhar em conjunto. Eu acho que um gestor, um, uma pessoa que atinge um certo conceito dentro de uma empresa eu acho que a gente só chega lá se a gente trabalhar em conjunto. E no poder público pra mim é da mesma forma né. E a gente ta, ainda mais nós ainda que somos mais cobrados porque é o povo que nos elege pra poder representá-los então a gente tem que fazer da melhor forma possível. Mas é nesses últimos dois meses é eu ainda, eu lembro que fui na sala do senhor né eu to falando aqui uma coisa verdadeira. Que eu sentei com o senhor há dois meses



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

atrás e fiz algum questionamento que eu não estava ainda a contento com tudo que tava acontecendo e falei pro senhor se o senhor não mudasse o jeito do senhor trabalhar aqui dentro eu ia é infelizmente eu ia sair da mesa, eu ia pedir minha renúncia, foi numa reunião que eu tive com o senhor há dois meses atrás. Mas eu não sei o senhor tem um jeito de trabalhar, acredito que o senhor não levou a sério. Mas aí é o jeito do senhor eu também não posso ficar questionando né. E sempre pensei né desde dois mil e treze igual eu falei né nós passamos quase por quase que sete presidentes né, eu lembro que dois mil e treze e dois mil e catorze foi até o ex-vereador Celso Pineschi que a, que assumiu aqui na casa e desde lá eu coloquei como meta na minha vida política a gente moralizar a câmara né, trabalhar de uma forma diferente. É trabalhar em conjunto né, fazer realmente o que deveria ser feito aqui na casa e nós atingimos o nosso objetivo: fizemos o planejamento no ano de dois mil e treze até dois mil e dezesseis aonde passou três presidentes, o Celso Pineschi, o professor Hélio Ricardo e no último ano eu fui presidente dessa casa. E nós graças a deus atingimos os nossos objetivos aqui dentro e naquele momento nós trabalhamos muito pra reforma administrativa. É uma das coisas que eu mais falo nesta casa desde dois mil e treze que a prefeitura, que o executivo teria que passar também por essa reforma administrativa. Enquanto a gente não fizer essa reforma administrativa a gente vai patinar, patinar e vai ficar na lama. E graças a deus a gente fez essa reforma administrativa aqui na casa e logo depois nós fizemos o concurso público, aonde eu vejo hoje que praticamente oitenta por cento dos funcionários aqui hoje são pessoas concursadas que entraram por seu próprio mérito e não aqui acabou aquela questão daquele cabide de emprego. Então eu acho que isso pra mim valeu a pena o meu primeiro mandato, eu acho que isso pra mim me deu base pra que eu pudesse nesse mandato agora atingir essa minha segunda presidência aonde eu trabalhei com todos os vereadores aqui principalmente o da mesa e sempre cobrei de vocês que nós tínhamos que trabalhar em conjunto que eu precisava de vocês pra gente fazer o que era de melhor não só pra essa casa, não só para os funcionários mais também pra toda a população de Quatis né. Então eu dentro desse prazo que estive aqui eu tentei dar o meu melhor, posso não ter atingido todos os objetivos pode, posso não ter é feito de repente as vezes o que um vereador ou outro queria mais sempre pautando pela honestidade, pelo nosso compromisso.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

É por que eu cheguei até hoje na minha vida, entendeu, em cima de trabalho, em cima de trabalho em conjunto né. Sozinho como eu falei e sempre falo, tudo que eu tenho até hoje foi trabalhar em conjunto e ter um olhar diferente para o lado, para frente e pra trás também. Então senhor presidente é o que me deixou assim mais é incisivo na minha decisão de realmente sair da mesa foi quando agora na última terça-feira é eu vi que no quadro o senhor tinha baixado uma portaria, que era a portaria duzentos e noventa e um, né aquela portaria ali estava instaurando um processo administrativo disciplinar e o senhor nomeou uma comissão processante sem o meu conhecimento, sem o conhecimento da mesa. Então pra mim aquele momento ali eu vi que né eu não fazia mais parte né de um grupo, não fazia mais parte de uma, de uma gestão aqui dentro. Então eu não vou é em nenhum momento manchar tudo aquilo que eu me propus em fazer em dois mil e doze em palanque né, eu sei que ta no final muitos podem me perguntar, mas porque no final? É no final, eu desde janeiro eu tenho questionado o senhor que eu não estava satisfeito né do jeito que o senhor estava conduzindo a casa. Mas enfim é, a questão dessa portaria eu acho que ela é muito importante, eu acho que ela ainda vai, tanto que hoje eu fiz até um requerimento né pra pegar o processo e gostaria que os meus pares é principalmente a os membros da comissão de constituição pudessem sentar comigo a partir do momento que real, se a hora que chegar esse processo na minha mão pra gente analisar desde o início como começou o processo, o porquê o processo tomou essa proporção, o porquê esse processo chegou aonde chegou né. E eu acredito por isso que dentro do requerimento eu não só peço o número desses, desse processo, mas eu quero saber na casa também se existe mais de um processo, se existe mais de um requerimento né, se o autor, se o munícipe deu entrada em mais de um requerimento. Porque até então é nós não sabemos, pelo menos eu Flávio vereador dessa casa e há quase oito anos aqui, eu não fiquei sabendo desse processo. Então eu gostaria sim de saber acredito que vai chegar nas minhas mãos né, vai estar aberto a todos os vereadores que guse, quiserem estar analisando. Mas o meu objetivo é da saída da mesa não tem nada a ver como político, não tem nada a ver com política até porque né sempre deixei claro já há uns meses atrás não sou mais candidato a reeleição a vereador, não estou pleiteando nenhum cargo no executivo, não sou candidato nem presi, nem prefeito nem a vice-prefeito, pré-candidato. Então assim é, puramente é o meu jeito de ser, é meu jeito de trabalhar por que da mesma



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

forma que eu entrei em dois mil e treze aqui né com meu CPF limpo, com o meu nome limpo né, hoje eu tenho uma família, tenho dois filhos. Então assim eu quero sair daqui, mas sair com cabeça erguida como eu ando sempre aqui na cidade de cabeça erguida não devendo nada pra ninguém e sim representando o povo da forma que eu achei que eu deveria representar e acredito que até hoje ninguém tem questionado o meu jeito de ser aqui dentro. Não sou aquele vereador que fica na, na rua, não sou aquele vereador que fica nas redes sociais né. Mas eu sou aquele vereador que gosta da parte administrativa, foi o que eu aprendi na minha vida, foi aonde eu montei o meu negócio, foi aonde eu progredi né sendo um bom administrador e um bom empreendedor, foi isso que eu aprendi. E quando eu entrei na política eu queria trazer também aqui pra dentro dessa casa esse lado de empreendedorismo, esse lado de, de administrar. Pra gente administrar também é quando a gente administra uma coisa da gente eu vejo que é até mais fácil quando a gente toma uma decisão e gente responde lá na frente se der certo ou errado. Mas a partir do momento que a gente tá aqui trabalhando no poder público a gente tem que ter uma responsabilidade muito grande e mais e maior ainda é a responsabilidade quando a gente senta nessa mesa de presidência porque pra mim aí sim que a gente prova realmente o que a gente veio pra fazer e aquilo que a gente sabe fazer. Sei que hoje quando eu falei na minha lei, na questão da educação que eu que é a base de tudo é o princípio é aonde a gente começa, mas eu sei também que estudar a gente tem que estudar tem que fazer uma faculdade aquela coisa toda. Eu infelizmente não tenho o ensino superior né, eu tenho o ensino superior incompleto. Não tive condições de terminar na época, mas eu vejo que a minha experiência enquanto, enquanto pessoa porque a vida nos ensina muita coisa e uma das coisas que eu prezo muita na minha vida é a questão de ser honesto, de trabalhar entendeu e principalmente nesses dois mandatos meu eu procurei fazer as coisas da maneira mais certa e mais correta aqui dentro dessa casa. Posso não ser a pessoa perfeita, não sou perfeito tenho os meus defeitos, mas eu acho que a gente né é principalmente aqui dentro dessa casa a gente tem hora que tem que esquecer o lado político lá fora e trabalhar em prol da casa, em prol do nosso município, em prol dos nossos funcionários aqui dentro, principalmente dos nossos funcionários que estão aqui hoje, que oitenta por cento são pessoas é concursadas e que não entraram aqui é por indicação, mas por mérito deles. Então



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

se hoje a gente tem, ta montando essa comissão, se montou essa comissão aqui dentro disciplinar né, eu quero averiguar se realmente até aonde esse funcionário tem culpa acredito eu que dentro desse processo a gente vai ver coisas que o funcionário não tem nada a ver com ele, de repente pode até ter sido induzido a fazer alguma coisa que não era da alçada dessa pessoa. E a gente tem que ver isso porque nós estamos falando de pessoas que fizeram o concurso, funcionários que realmente entraram aqui pelo mérito deles. Então até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte eu vou fazer jus, não é porque eu to saindo da mesa hoje que eu não vou trabalhar é com o mesmo afinco, com a mesma vontade né. Independente de fazer parte de mesa ou não o meu compromisso é com a população, o meu compromisso é trabalhar em prol do nosso municípe e é isso que eu vou fazer até trinta até dia trinta e um de dezembro. Obrigada senhor presidente!". A seguir o presidente passou a ordem do dia com a votação das seguintes matérias: Projeto de lei referente à mensagem n° 030/2020, autoria executivo municipal, em segunda discussão com redação final, "autoriza a abertura de créditos adicionais suplementar por anulação orçamentária no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) e dá outras providências". Após leitura da redação final o presidente colocou em votação e o projeto de lei referente à mensagem n° 030/2020 foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei n° 010/2020, autoria vereador Flávio Florentino, em segunda discussão com redação final, "institui a Semana Municipal de Educação Infantil no município de Quatis e dá outras providências". Após leitura da redação final o presidente colocou em votação e o projeto de lei n° 010/2020 foi aprovado por unanimidade. A seguir não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais o presidente declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres edis seguem resumidamente: o vereador Emerson Oliveira de Almeida cumprimentou ao presidente e aos demais vereadores. Questionou o porquê de alguns vereadores ficarem rindo durante a sua fala, mas que enviaria a cada vereador a cópia da foto que tirou do piso em razão da falta de planejamento do presidente. Pediu desculpa ao presidente e relatou que na época ficou um pouco indignado pela falta de planejamento em razão de fazerem dois serviços ao mesmo tempo. Agradeceu ao presidente. O vereador José Jadenilso da Silva falou ao presidente que não poderia deixar de parabenizar ao vereador Aluísio pelo excelente serviço prestado à população quatiense ao realizar uma live com a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

profissional Andreza Ribeiro, que segundo informações contou com duzentas pessoas, para tratar da questão da pessoa com deficiência. Profissional que atua como professora e como muita mãe tem um filho com deficiência e pode mostrar a importância da diferença. Falou da felicidade em ter o vereador como candidato à prefeitura, pois é preocupado com as pessoas e em deixar um legado na política. Parabenzou ao vereador e agradeceu ao presidente. O vereador Flávio Florentino agradeceu aos nobres colegas pela votação do seu projeto de lei sobre a semana municipal da educação infantil, em primeira e em segunda votação, e falou sobre a importância de execução do mesmo para a educação infantil no município. Agradeceu também a votação dos seus requerimentos e informou que ao receber as respostas avisará aos vereadores para que os interessados possam trabalhar em conjunto na análise das mesmas. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria cumprimentou a todos que acompanhavam pela rede social e internet. Iniciou falando estar muito entristecido com a saída do vereador Flávio Florentino da mesa, mas que ontem teve a oportunidade de conversar com o mesmo junto a vereadora Marcela e obteve a explicação sobre tal decisão. Discorreu sobre a relação de respeito existente com o vereador Flávio, apesar de terem começado com o pé esquerdo, e o grande aprendizado que obteve junto ao mesmo com o decorrer do tempo, e teceu elogios sobre a atuação do colega como vereador. Com relação à presidência do vereador Flávio elogiou a atuação, na qual teve reunião com os funcionários da casa e as decisões sempre foram consultadas, atos que o fizeram sentir valorizado. Sobre os requerimentos realizados à presidência da casa informou que enquanto presidente da comissão analisará junto ao vereador, reunião com todos os vereadores, e tomarão as providências necessárias, bem como no que se refere à transparência junto à população. Com relação às pré-candidaturas à prefeitura existentes na casa informou seu apoio à vereadora Marcela, mas ressaltou que não está contra o vereador Alúísio, a senhora Regina e Rogério Batista. Falou que farão uma campanha respeitosa, mas buscando o apoio para alcançar o objetivo. Relatou que apesar da tristeza respeita a decisão do vereador Flávio renunciar ao cargo da mesa. Esclareceu sobre as duas indicações n° 396/2020 e n° 397/2020 realizadas na sessão de hoje referentes a Rua Joaquim Costa Salgueiro pontuando que se fizeram após visita ao local na qual foi abordado por moradora que relatou a péssima situação da via que



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

dificultava a vida e o acesso da população, com esgoto a céu aberto e diversos buracos. Lembrou que alguns colegas vereadores já indicaram melhorias para o local, através de ofícios e indicações. Mas não obtiveram êxito, e ele mesmo já fez ofícios sobre a situação. Informou ao presidente que já estava terminando a fala. Destacou a indicação n° 401/2020 da vereadora Marcela, que pede o retorno do atendimento pediátrico na Casa da Criança, e lembrou que há quatro anos faz indicação solicitando o atendimento pediátrico vinte e quatro horas no Hospital São Lucas, explicou que deu dois passos, um quando realizou a indicação e outro quando fez o requerimento de informações, sobre os quais viu um jogo de empurra entre o hospital e a prefeitura. Parabenizou a vereadora pela indicação e acerto de voltar a cobrar ao executivo e agradeceu ao presidente. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer deu bom dia a todos que acompanhavam pela rede social, todos os assessores presentes na galeria do plenário e vereadores. Falou sobre a importância das duas indicações realizadas hoje para o município. Sendo uma que pede o retorno do pediatra, apesar do momento de pandemia e decreto estadual que pede para não ter especialista, considerando a demanda do município. Explicou que estará com o novo secretário de saúde para passar a necessidade da indicação. Sobre a segunda indicação referente à passagem de patrol na pista da CBPO informou que levará a situação ao executivo a fim de evitar acidente futuro no local. Comunicou que solicitará através de ofício a limpeza e vigilância sanitária no bairro Nossa Senhora do Rosário em razão de relatos de moradores sobre o aparecimento de escorpiões. Com relação à saída do vereador Flávio da mesa, conforme fala do vereador Fernando tiveram conversa com o mesmo ontem, destacou que cada um tem livre arbítrio de fazer o que quiser e não é bom ficar onde não se sente bem. Ao vereador Flávio falou sobre a dedicação no trabalho do mesmo dentro e fora da casa. Relatou entristecimento com a falta de informação conforme fala na última sessão na qual solicitou ao presidente que passasse informação a todos os vereadores. Com relação à fala do vereador Emerson sobre os vereadores estarem debochando durante a sua mensuração, relatou que viu alguns vereadores debochando do mesmo e falou que o mínimo que deve ter na casa é respeito independente de posições. No que se refere à fala do vereador Maninho disse que não tem nada contra nenhum adversário político e são pessoas que conhece e tem respeito independente de política. Ressaltou que o respeito



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pudesse permanecer até o final da eleição, pois não são inimigos. Informou ao presidente que falou em ata porque qualquer um poderá ver que realmente isso aconteceu e que não gosta de falta de respeito com os seus pares, independente de quem sejam. Encerrou agradecendo. O vereador Aluísio Max Alves d'Elías se desculpou com o presidente por ter pedido pra pular, mas explicou que precisava encontrar questão sobre a fala do vereador Jadenilso referente à live de ontem. Agradeceu a Andreza Ribeiro pela participação na live que foi sobre um assunto que se depara bastante enquanto professor, nesta semana nacional da pessoa com deficiência intelectual e múltipla. Falou sobre a contribuição da live enquanto professores e informou que a Andreza é professora da rede pública e é mãe do Théo que tem deficiência visual e intelectual. Comentou sobre os familiares com deficiência, sua mãe e seu sobrinho, e do preconceito vivido pelas pessoas que possuem deficiência. Pediu respeito às pessoas com deficiência e relatou os assuntos abordados na live de ontem. Sobre a quantidade de expectadores informou que o vereador Jadenilso exagerou um pouco, mas foram cerca de oitenta pessoas participando efetivamente. Deixou o endereço do instagram para aqueles que quisessem acompanhar o Theo @etcetheo que vem lutando desde que estava na barriga da mãe e vem conseguindo conquistar vitórias importantíssimas através do empenho de sua mãe. Informou que enviará ofícios as prefeituras de Quatis e de Porto Real solicitando a regularização do funcionamento do semáforo na ponte de ferro mais cedo, por volta de cinco e meia da manhã, para que as pessoas tenham tal organização e evite transtornos aos que utilizam a via. Agradeceu ao presidente e deu bom dia a todos. O vereador Edimilson de Oliveira Silva deu bom dia a todos os vereadores e a todos que assistiam em casa. Falou sobre a importância da indicação nº 401/2020 da vereadora Marcela e pediu a mesma que fosse a secretaria competente cobrar a volta do atendimento pediátrico o mais rápido possível, pois estava fazendo muito falta. Com relação à indicação nº 400/2020 sobre a patrol para a limpeza da pista de motocross falou que fez a indicação esse ano e também em outros anos, mas não obteve sucesso e pediu que a vereadora fosse ao executivo também. Relatou que esteve na pista e viu a atuação dos atletas, em especial de um munícipe do Mirandópolis, um excelente profissional que pode alavancar o nome do município e trazer muitas vitórias. Tratou da questão das muitas críticas direcionadas aos vereadores através das redes



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

sociais e grupos. Falou estar impressionado com a situação vivenciada pelo proprietário, munícipe e que paga um imposto altíssimo, desde a emancipação do município, da qual nenhum prefeito conseguiu resolver a situação do esgoto e água pluvial que passa no terreno do Forte Quatis. Informou que no ano que vem o proprietário estará entrando no Ministério Público. Denunciou a situação, pois o prédio está com vários danos podendo ocorrer o tombamento e mesmo com o proprietário estando à disposição e dando todo o material e nada foi feito, e classificou a situação como falta de respeito. Apontou as consequências para a cidade caso o proprietário tampe o buraco e ocorra um entupimento de todo o esgoto do Centro. Sobre a situação questionou se não seria implicância com o proprietário. Apontou a situação vivenciada pelos moradores que moram na parte de baixo que demandam muitas reclamações, inclusive com bosta à céu aberto. Lembrou da participação do vereador Maninho na situação relatada, mas que na época também não conseguiu solucionar. Com relação à saída de um vereador da mesa executiva, falou sobre a primeira gestão na qual trabalhou com o vereador Álvaro Luis da Fonseca esclareceu que saiu pelos os mesmos motivos ou não sabia quais os motivos da saída do vereador. Falou sobre seus doze anos de trabalho no setor público do município e que gostar de atuar e daquilo que faz, sobre as críticas sofridas disse que ninguém taca pedra em árvore que não dá fruto. E diferente do que falam, os vereadores vão ao Rio de Janeiro buscar melhorias para o município e não para receber diárias. Declarou indignação com os ataques sofridos pelos vereadores e como seria se estes realmente acompanhassem o trabalho do vereador. Explanou o porquê saiu da mesa naquela época em razão da falta de transparência. Ao presidente da casa informou que só teve conhecimento das decisões tomadas no plenário, e que o mesmo deveria informar aos membros da mesa executiva, apesar de ter o direito de não fazê-lo. Sobre os requerimentos do vereador disse que após o recebimento das respostas serão analisadas e tomará as devidas providências para dar total transparência a população. Com relação ao semáforo da ponte, lembrou que fez a indicação por sete anos e hoje está instalado. Concordou com o problema existente e informou que já procurou os setores competentes para a resolução da situação com reparos e manutenção. Encerrou a fala abordando novamente a questão do esgoto no terreno do proprietário que demonstra a falta de respeito com o mesmo.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Esclareceu que no próximo ano o proprietário entrará no Ministério Público contra a Prefeitura de Quatis para resolução da situação e espera que o próximo prefeito tenha pelo menos a competência de fazer a obra tendo em vista que o proprietário doará todo o material. Terminou falando sobre legado, pegando gancho numa fala do vereador, e da sua permanência no mesmo partido há quase vinte anos e sobre a sua convicção que aprendeu no ano dois mil com o governador do Rio de Janeiro. Afirmou sua convicção na sua atuação enquanto vereador do município. Falou sobre o legado dos deputados estaduais para o município, como o deputado federal Alexandre Serfiotis e pode observar os empreendimentos através de veículos e equipamentos bem conservados, seminovos. Parabenizou o executivo e todos os deputados que através de seus vereadores conseguiram trazer esses veículos e equipamentos para o município. Ao próximo gestor pediu a continuidade da conservação e dos trabalhos na zona rural e residencial. Agradeceu ao presidente e deu bom dia a todos. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer deu uma sugestão ao vereador Aluísio para incluir no ofício sobre o semáforo a questão de revisão do tempo, pois está acontecendo a liberação de passagem e ainda estar passando veículos que demoram mais. Ressaltou o dia internacional da igualdade da mulher, no dia de ontem, que é de suma importância para todas as mulheres que através dos anos vem conseguindo alcançar conquistas significativas. Exemplificou sua rotina como mãe, dona de casa, comerciante e vereadora. Afirmou a importância de que as mulheres fizessem o que sentissem vontade e parabenizou a todas pela conquista deste dia. Agradeceu e se desculpou com o presidente. O presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, desejou bom dia a todos os presentes. Neste momento o vereador Tadeu José de Paula Silva interrompeu apresentando questão de ordem. O presidente se desculpou e deu a fala ao vereador. O vereador Tadeu José de Paula Silva descontraíu informando que falaria um pouquinho, pois o vereador Edimilson havia falado por uma hora. Iniciou parabenizando a todos os psicólogos da rede municipal de Quatis e os profissionais liberais. Relatou o convívio com três profissionais da área no qual tem um grande respeito pelas mesmas, são elas: Paula - esposa do Gustavo, Daira - esposa do Filé e a Adriana do CAPS - que desde o primeiro minuto do governo Bruno luta incessantemente pra fazer uma educação de qualidade. E em nome destas homenageou a todos os profissionais da área de saúde e todos os profissionais da rede particular. Destacou a importância do cuidado com a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

saúde mental nos dias atuais, sendo de suma importância o profissional psicólogo. Agradeceu a todos os profissionais. Finalizou falando sobre o ocorrido hoje como uma marca negativa para a atual legislatura, mas apontou que fazia parte do processo de amadurecimento político da casa. Pediu ao presidente que os trabalhos pudessem ocorrer da melhor maneira possível, com o preenchimento da vaga de forma participativa com todos os vereadores e transparente, com conversa uma vez que o problema estava identificado. Sobre a flexibilidade para o governo trabalhar afirmou que só ocorreu porque na casa existem pessoas livres e que pensam no bem estar da comunidade. Falou sobre a responsabilidade da maturidade política no exercício do cargo de vereador priorizando a necessidade do morador. Reiterou o momento difícil vivenciado na casa, mas apontou a necessidade de preenchimento da vaga. Pediu ao presidente que respondesse aos requerimentos o mais rápido possível para análise dos demais vereadores. O presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, retomou a fala e deu bom dia a todos os presentes no plenário e a todos que assistiam online. Relatou que ao se candidatar ao cargo de vereador sabia das dificuldades e que conseguiria agradar a todo mundo. Contou como apoio de sua mãe, família e amigos e não teve padrinho político, sendo eleito na primeira tentativa. Informou as emendas pagas para o município, umas já utilizadas e outras em fase de licitação, como carros para a saúde, limpeza dos ribeirões e das represas do município, que estava correndo atrás de acordo com o proposto para a população, com mais de vinte projetos de lei em prol da população. Afirmou saber das dificuldades de ocupar o cargo de presidente em ano político, bem como dos atritos que ocorrerão até as eleições. Destacou o apoio e força de sua mãe que sempre fala: "Maria passa na frente, pisa na cabeça da serpente". Sobre o apoio da equipe da câmara que resultou no planejamento informou que desde o início do ano estava exposto no quadro em sua sala e disponível para quem quisesse ver. O primeiro ato como presidente da casa foi conversa com os servidores para saber as maiores dificuldades e o que precisava melhorar a fim de dar condições de trabalho a todos os funcionários. Classificou como grande feito de sua gestão a melhora do cartão alimentação com apoio jurídico e da controladoria. Piso tátil como questão de honra e em cumprimento da lei e em atenção à demanda das pessoas que frequentam a casa. Sobre as melhorias feitas para a população falou que não eram pra fazer política. Atos realizados em sete meses de sua



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

gestão: computadores para os vereadores em cumprimento ao acordo firmado com a ALERJ, projeto Câmara sustentável; limpeza da caixa de água; exposição de quadros com imagens do município - concurso de fotografias; bandeiras hasteadas na parte externa; iluminação de led; marcação de segurança das portas; manutenção do elevador. Esclareceu que o regimento interno aguardava a publicação para encadernação, que já se encontravam em andamento, a fim de envio aos órgãos públicos e competentes. Realização de reuniões periódicas com a parte técnica da casa a fim de encaminhar o planejamento e realizar melhorias. Sessões home office para a votação de todas as mensagens do executivo. Informou outras realizações: melhoria na parte elétrica; instalação e troca do ar condicionado; organização do ambiente de trabalho. Prioridade do mandato: votação dos motoristas e a questão salarial das agentes de saúde. Sobre as mensagens do prefeito esclareceu que toda a parte burocrática existe e não deixará de fazer. Por fim pontuou que não estava na casa para agradar a todo mundo e incomodava porque veio do nada, mas tinha o apoio das pessoas lá fora e mantinha sua consciência limpa pelo que faz e continuará fazendo. Fez alusão à fala do vereador Edimilson sobre só atirarem pedras em árvores que dá frutos. Informou que enviará ofício ao executivo solicitando a troca da lâmpada em frente ao residencial Céu Azul e a manutenção da iluminação na Rua Doutor Osmar Oliveira Barros, em frente à praça do skate. A seguir agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia primeiro de setembro de dois mil e vinte, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.


Paulo Vitor da Silva
Presidente


Marcela da Silva Fonseca Meyer
Primeira secretária


Tadeu José de Paula Silva
Segundo secretário